

Eduardo Marques Macário

Diretor do Departamento de
Análise em Saúde e Vigilância de
Doenças não Transmissíveis

Brasília, 02 de outubro de 2019

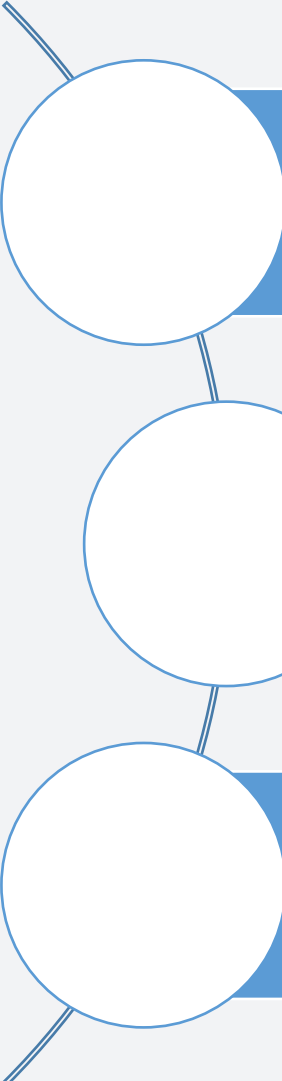
Impacto da Violência na vida das mulheres

Perfil de notificações e óbitos no Brasil, 2011 a 2018

Secretaria de Vigilância
em Saúde - SVS | Ministério
da Saúde



VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



Violação dos direitos humanos

- Fenômeno complexo, articulado as relações sociais de gênero

Grave problema de saúde pública

- Causa danos a saúde física, psíquica, incapacidades, invalidez, suicídio, homicídio

Uma em cada três mulheres é agredida, abusada ou sofre violência sexual*

- Violência por parceiro íntimo é a forma mais comum de violência contra as mulheres no mundo

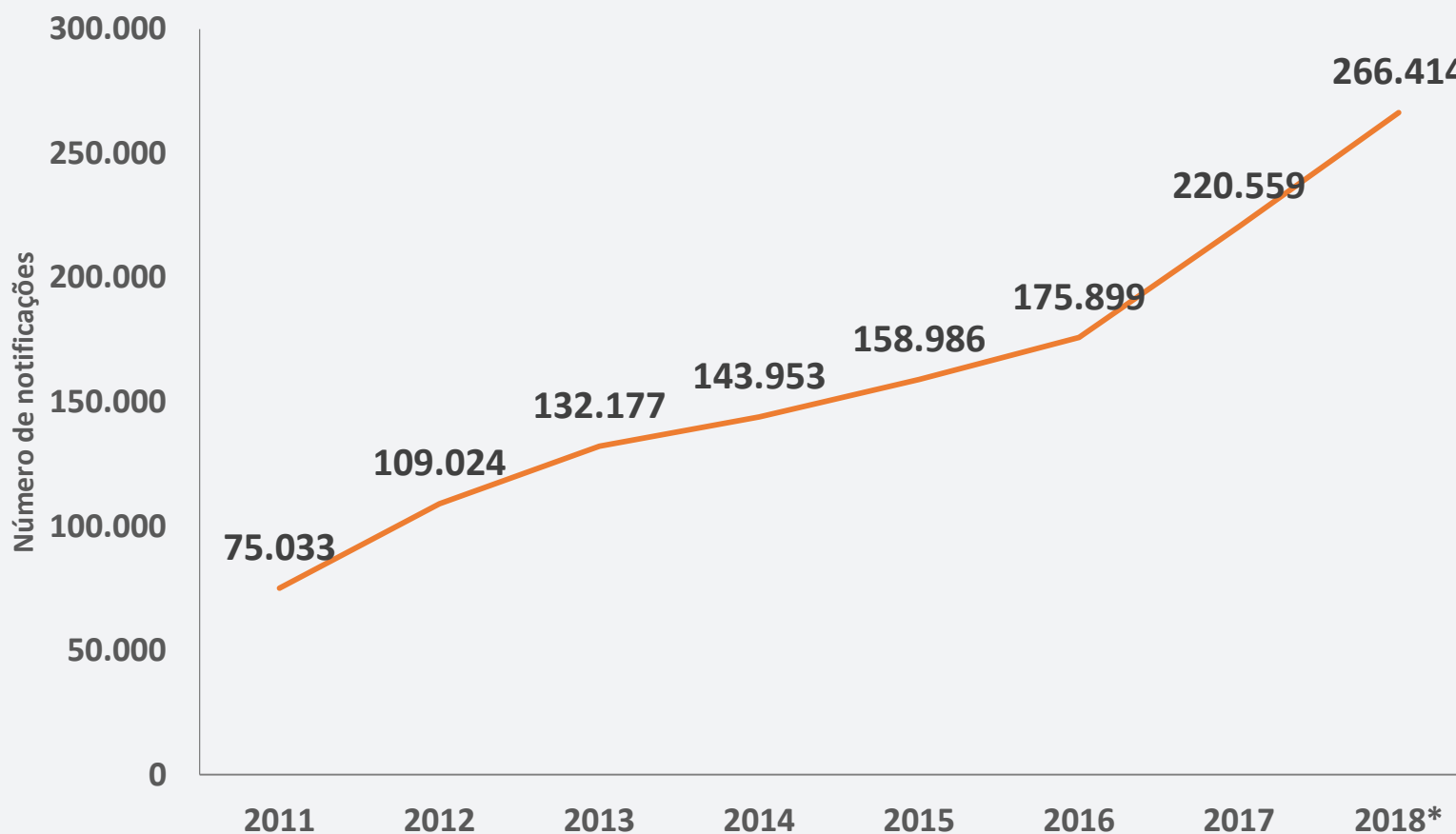
* Organização Mundial da Saúde



Casos notificados de violência contra mulheres no SUS

De 2011 a 2018 foram notificados **1.282.045** casos de violência contra mulheres

Notificações de violência contra a mulher. Brasil, 2011-2018*



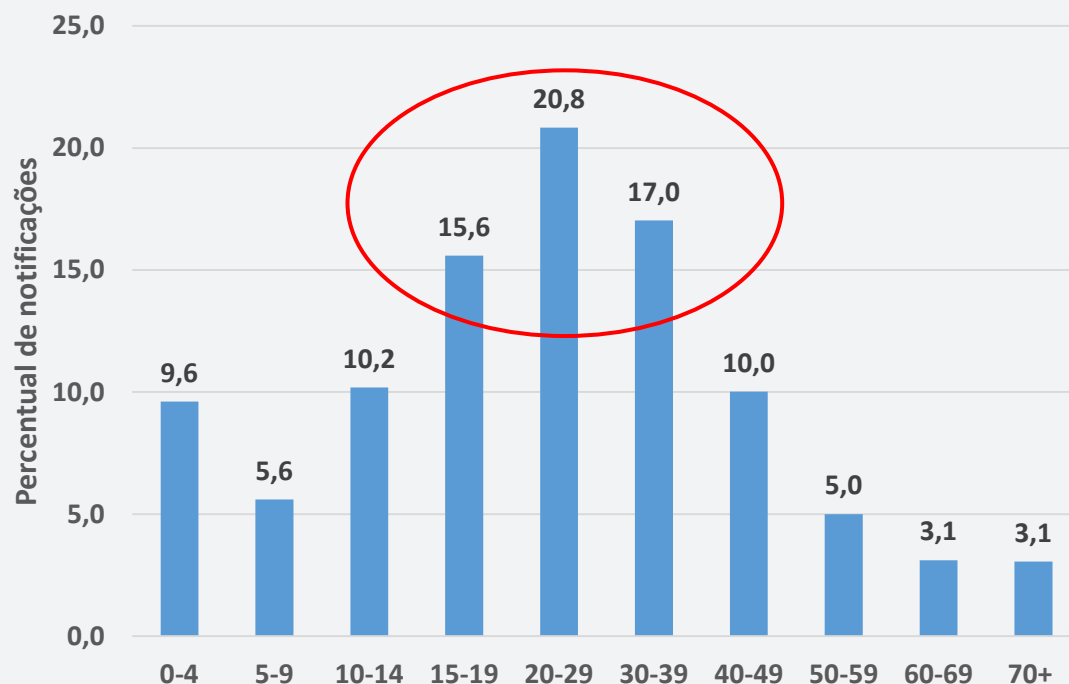
Aumento de 255% nas notificações de violência contra mulheres entre 2011 e 2018*

Melhoria na cobertura do sistema de vigilância:
2011 → 38% dos municípios
2018 → 79% dos municípios

FONTE: VIVA/SINAN, SVS, MS. Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

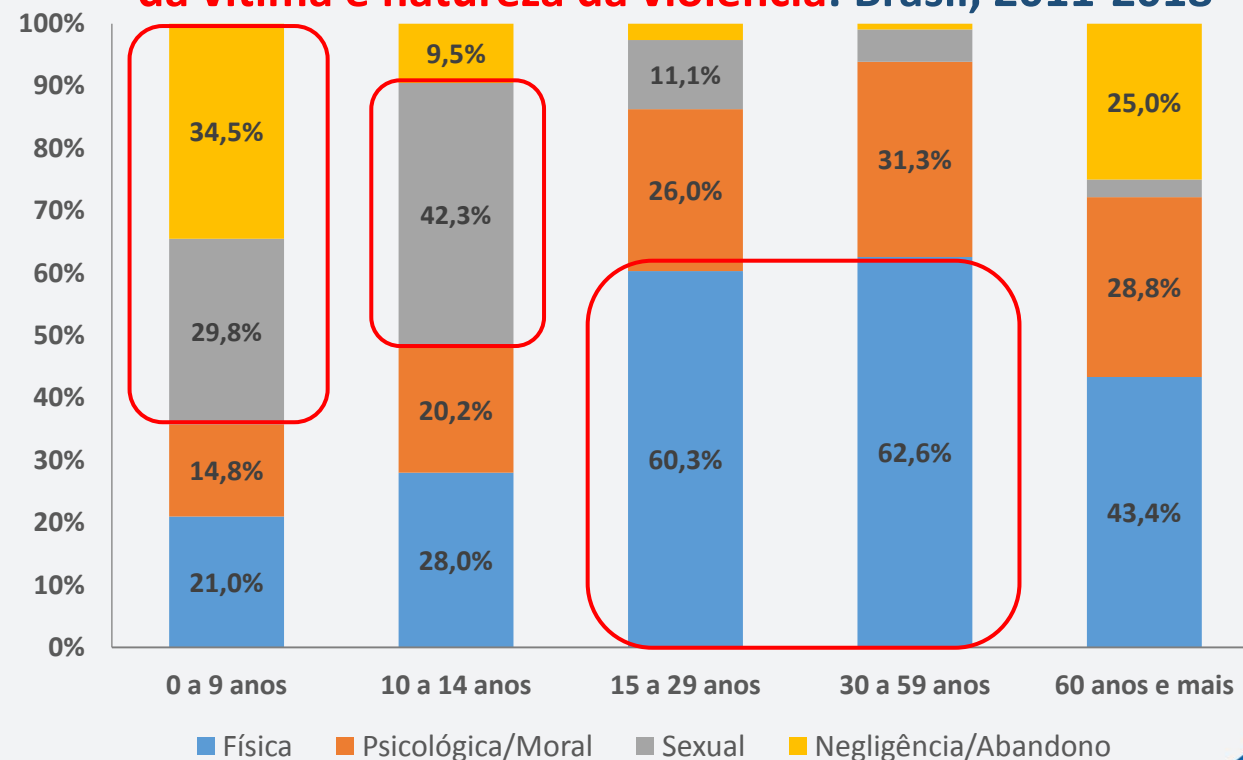
Casos notificados de violência contra mulheres no SUS

Notificações de violência contra mulheres segundo **idade da vítima**. Brasil, 2011-2018*



Mulheres jovens correspondem a mais da metade das notificações

Notificações de violência contra mulheres segundo **idade da vítima e natureza da violência**. Brasil, 2011-2018*



0 a 9 anos → Elevada proporção de negligência/abandono, seguida pelas violências sexuais

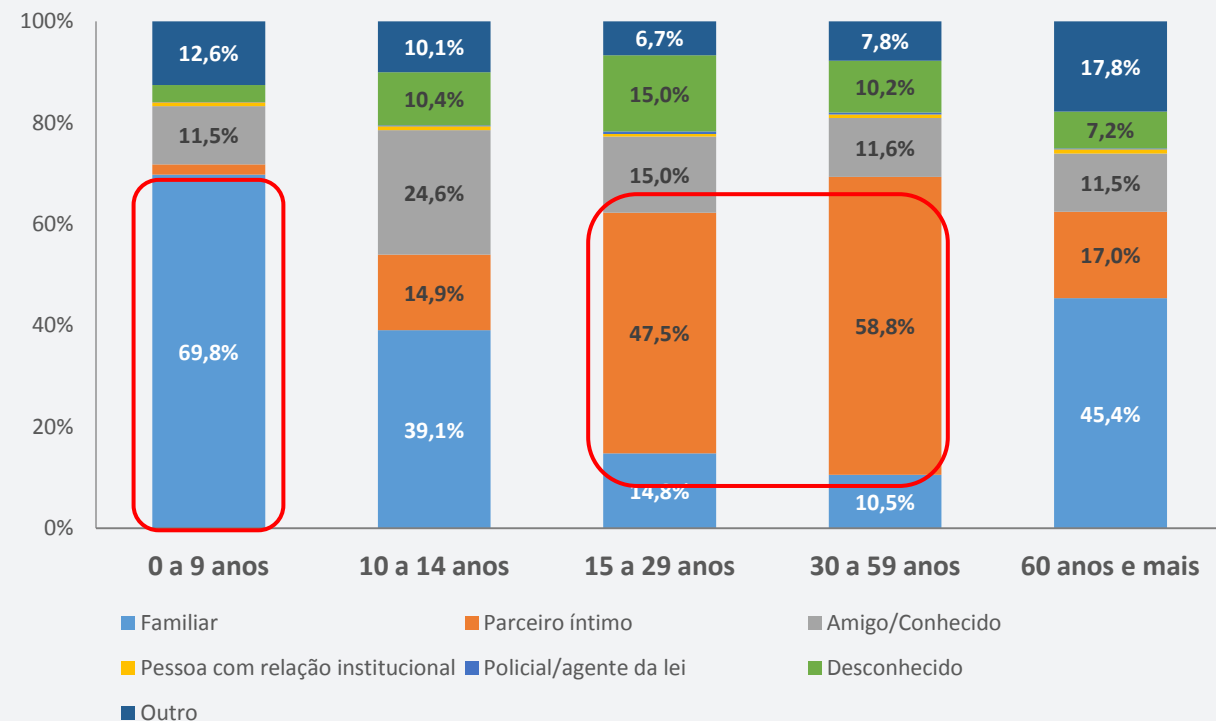
10 a 14 anos → destaque para a violências sexuais

15 a 39 anos → maior frequência de violências físicas

FONTE: VIVA/SINAN, SVS, MS. Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

Casos notificados de violência contra mulheres no SUS

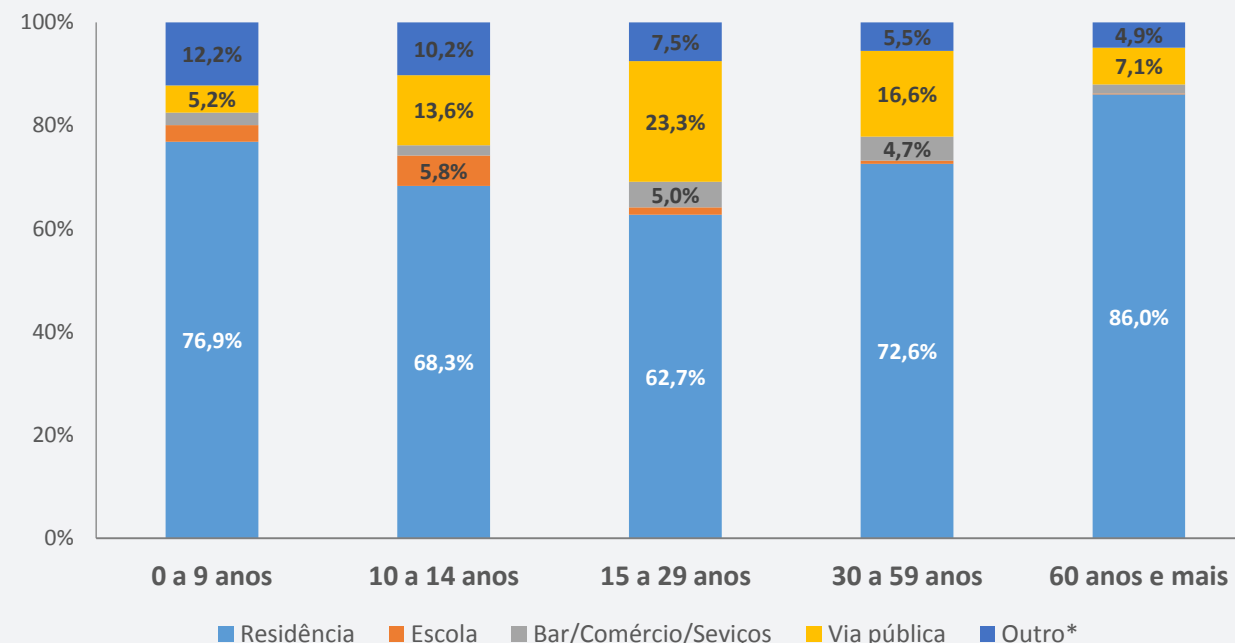
Notificações de violência contra mulheres segundo idade da vítima e **provável agressor**. Brasil, 2011-2018*



Meninas < 9 anos: familiares são os agressores mais frequentes

Mulheres de 15 a 59 anos: Parceiros íntimos são os principais agressores

Notificações de violência contra mulheres segundo idade da vítima e **local de ocorrência**. Brasil, 2011-2018*

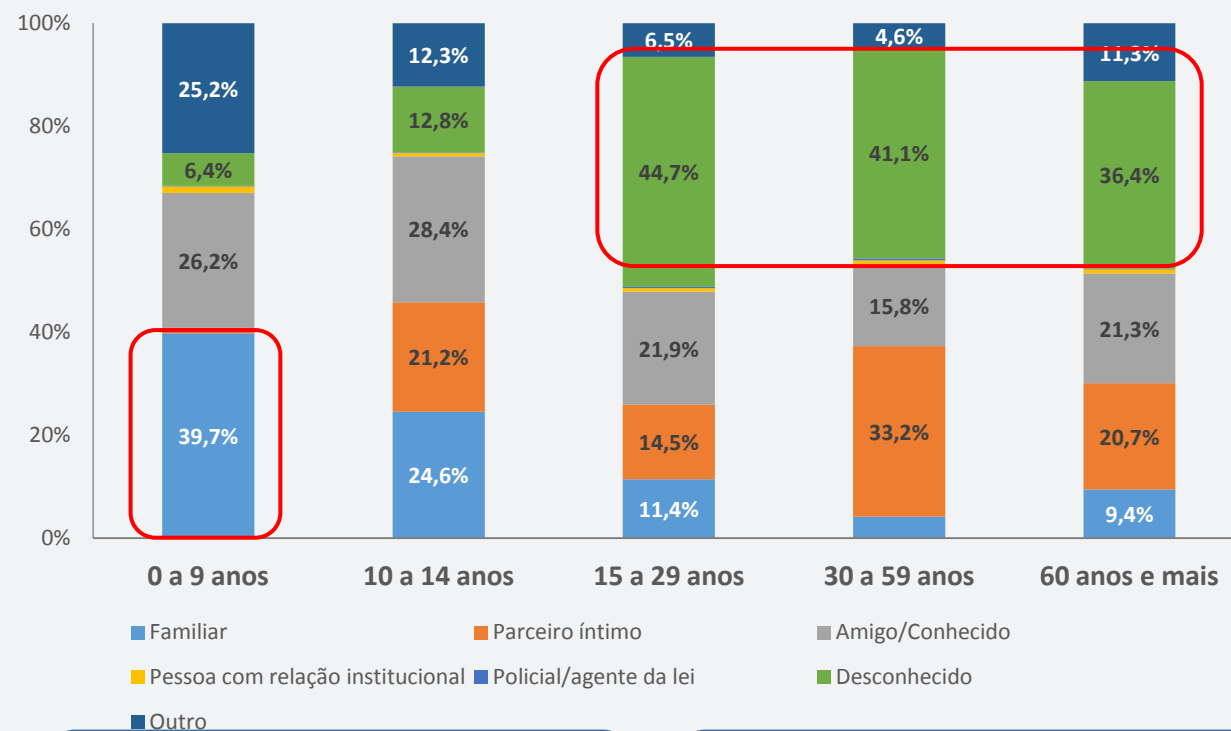


Residência é o local de ocorrência mais frequente em todas as idades

FONTE: VIVA/SINAN, SVS, MS. Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

Casos notificados de violência contra mulheres no SUS

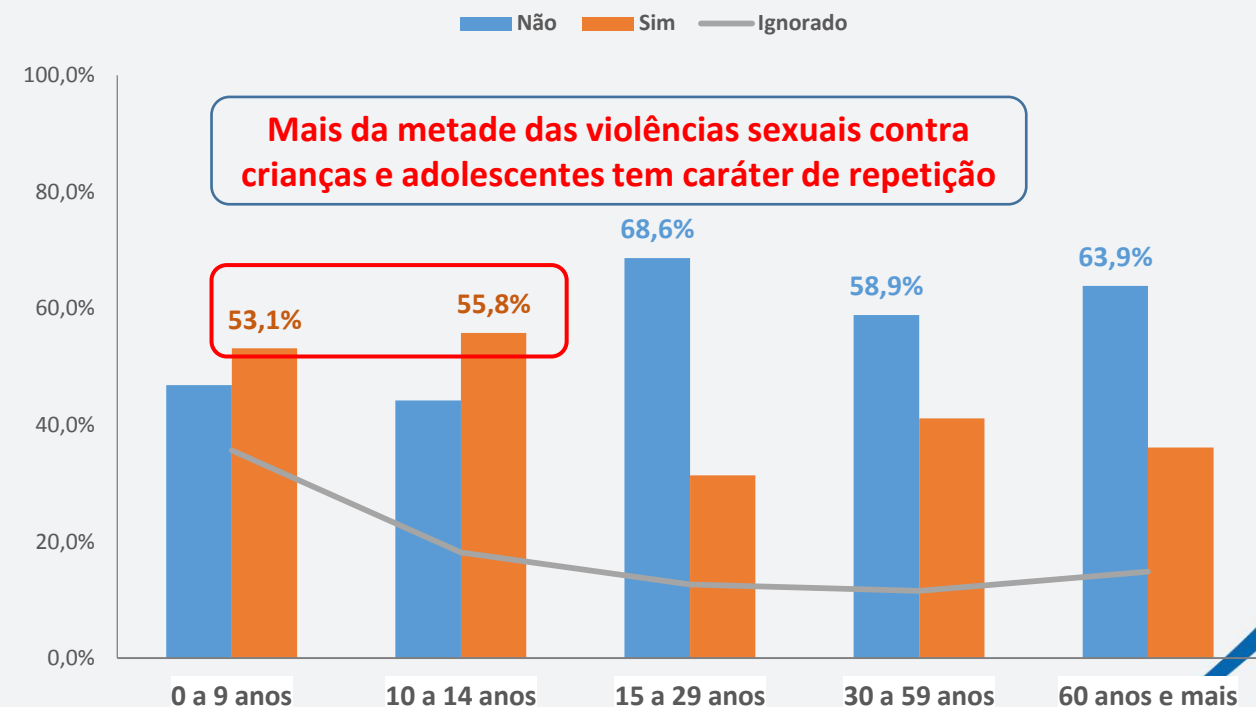
Notificações de violência **sexual** contra mulheres segundo **provável agressor**. Brasil, 2011-2018*



Meninas < 9 anos: familiares são os agressores mais frequentes

Mulheres de 15 anos e mais: desconhecidos são os principais agressores

Notificações de violência **sexual** contra mulheres segundo caráter de repetição. Brasil, 2011-2018*

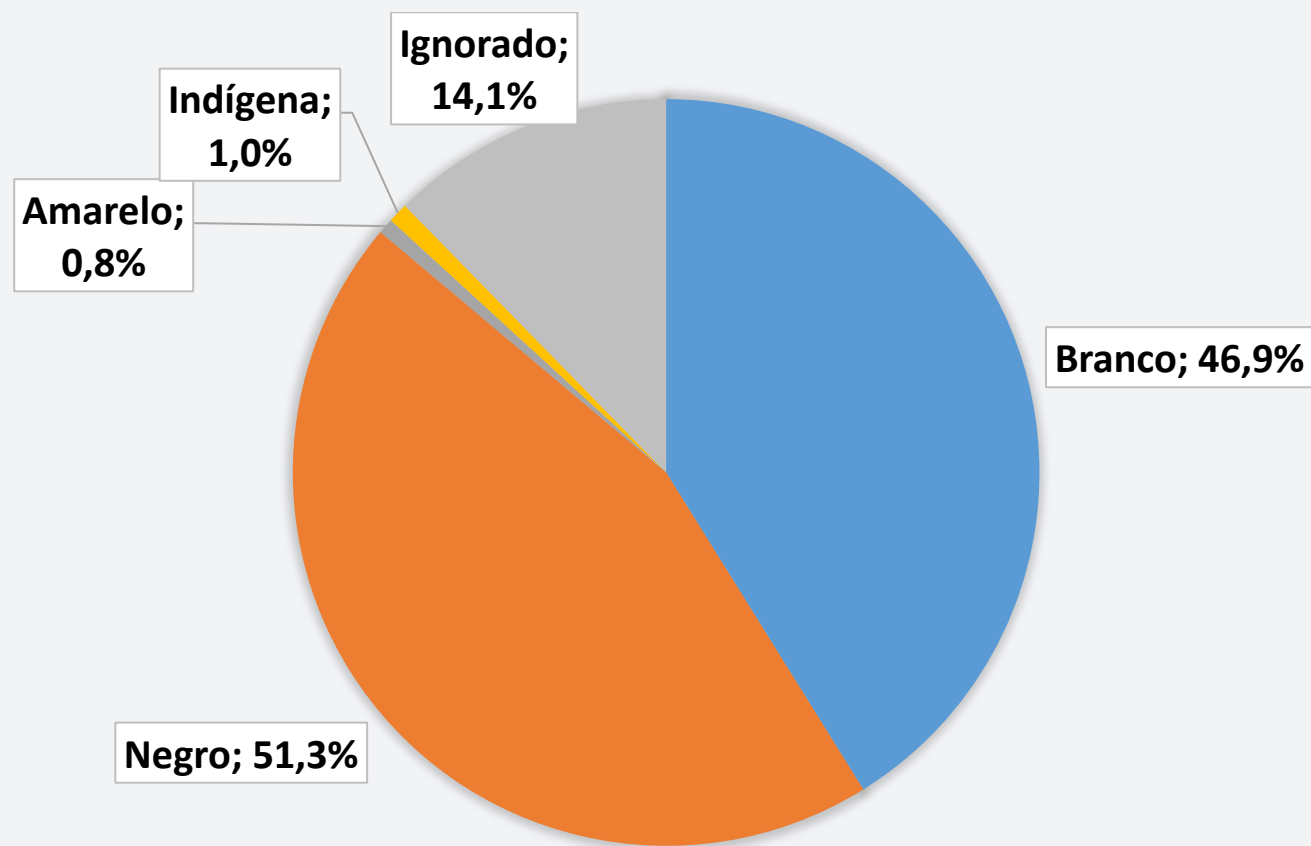


Mais da metade das violências sexuais contra crianças e adolescentes tem caráter de repetição

FONTE: VIVA/SINAN, SVS, MS. Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

Casos notificados de violência contra mulheres no SUS

Notificações de violência contra mulheres segundo
raça/cor da vítima. Brasil, 2011-2018*

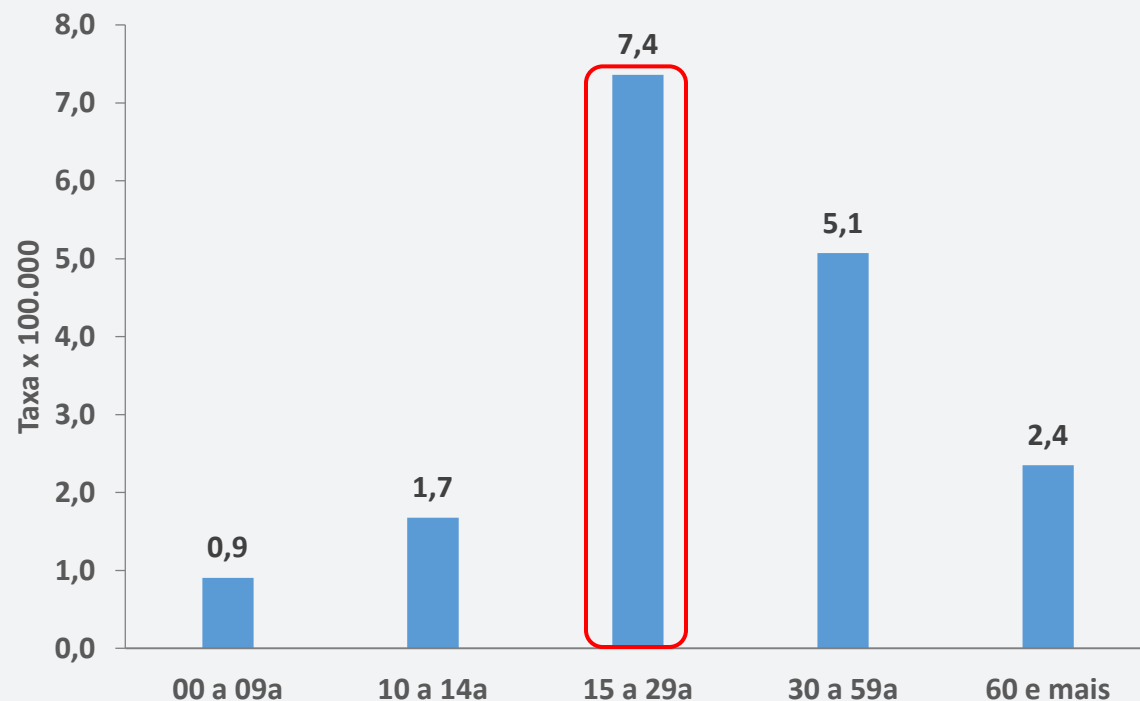


FONTE: VIVA/SINAN, SVS, MS. Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

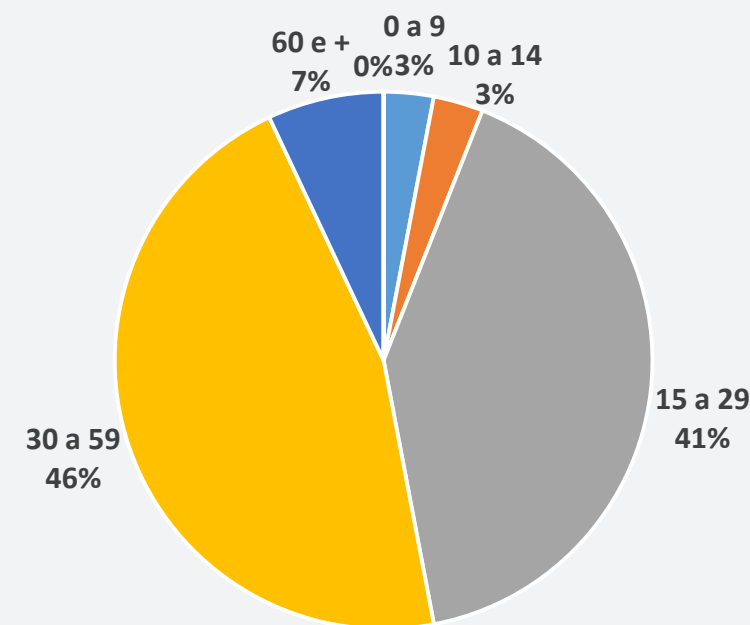
Mortes de mulheres por agressões no Brasil

De 2011 a 2018 foram registrados **38.236** óbitos de mulheres por agressões

Taxa de mortalidade de mulheres por agressões
segundo **faixa etária**. Brasil, 2011-2018*



Proporção de mortes de mulheres por agressões
segundo **faixa etária**. Brasil, 2011-2018*

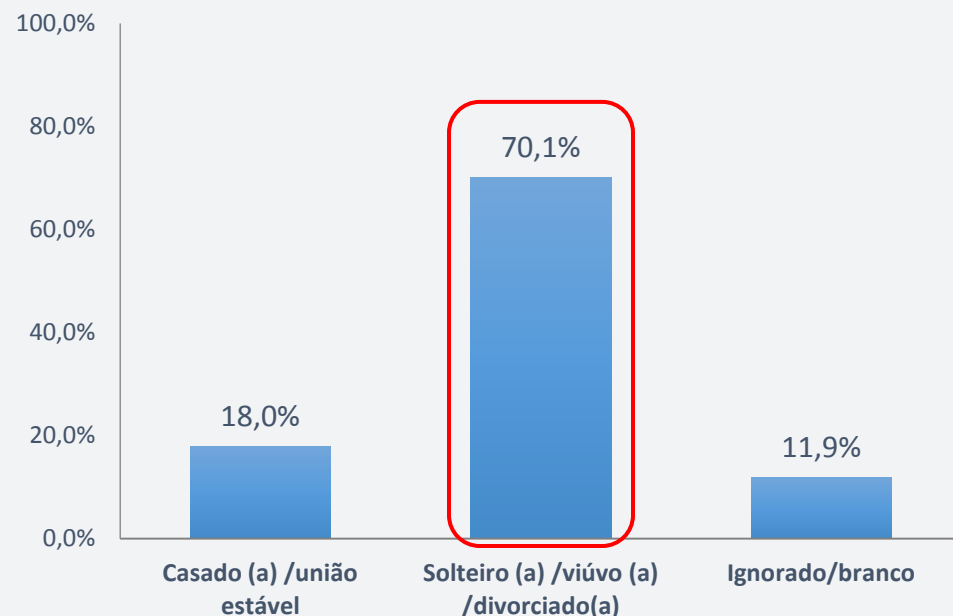


FONTE: SIM/SVS/MS. *Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

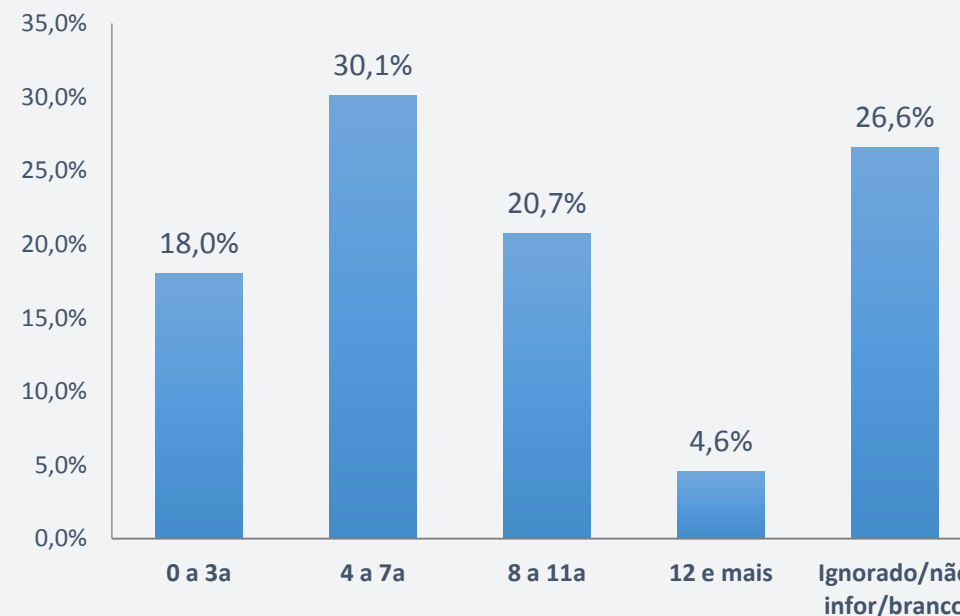
Mortes de mulheres por agressões no Brasil

De 2011 a 2018 foram registrados **38.236** óbitos de mulheres por agressões

Proporção de óbitos de mulheres por agressões segundo **situação conjugal**. Brasil, 2011-2018*



Proporção de óbitos de mulheres por agressões segundo **anos de estudo**. Brasil, 2011-2018*

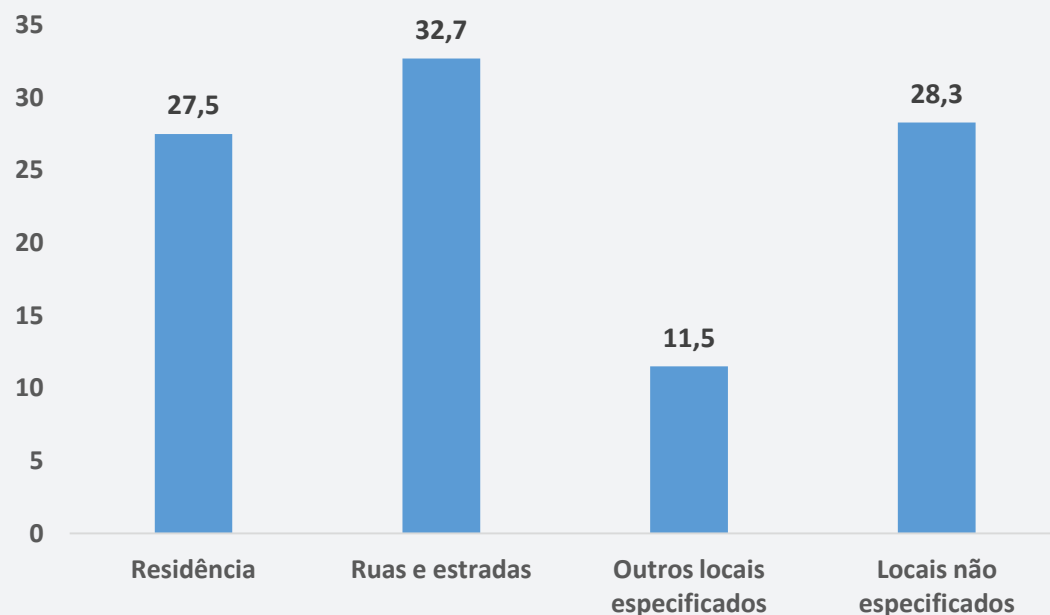


FONTE: SIM/SVS/MS. *Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

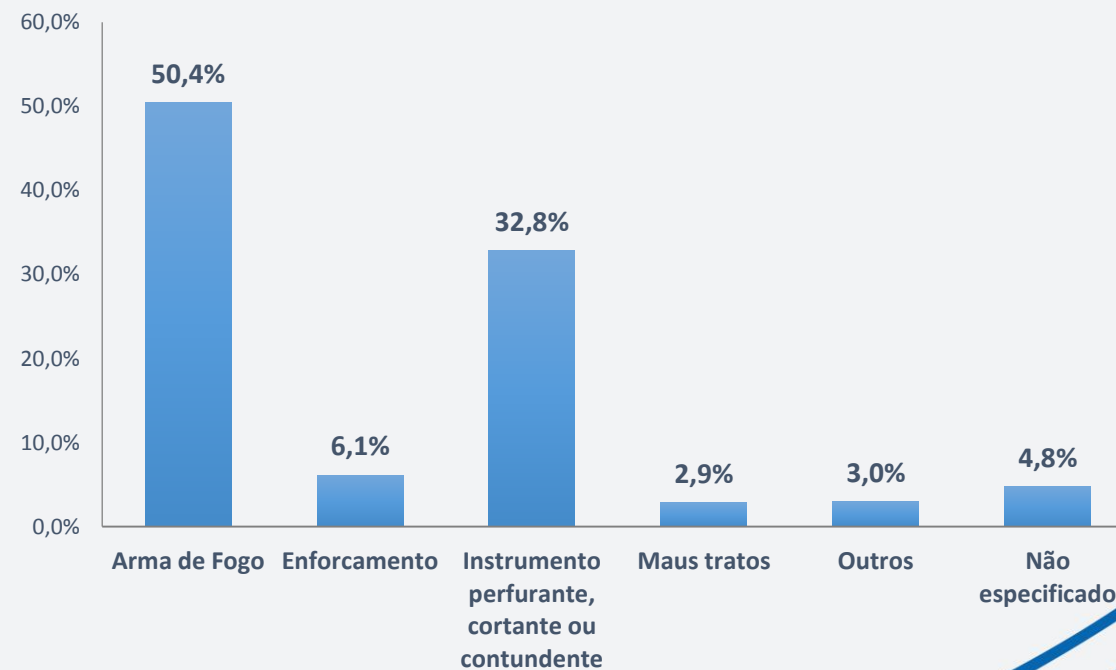
Mortes de mulheres por agressões no Brasil

De 2011 a 2018 foram registrados **38.236** óbitos de mulheres por agressões

Proporção de óbitos de mulheres por agressões segundo **local de agressão**. Brasil, 2011-2018*



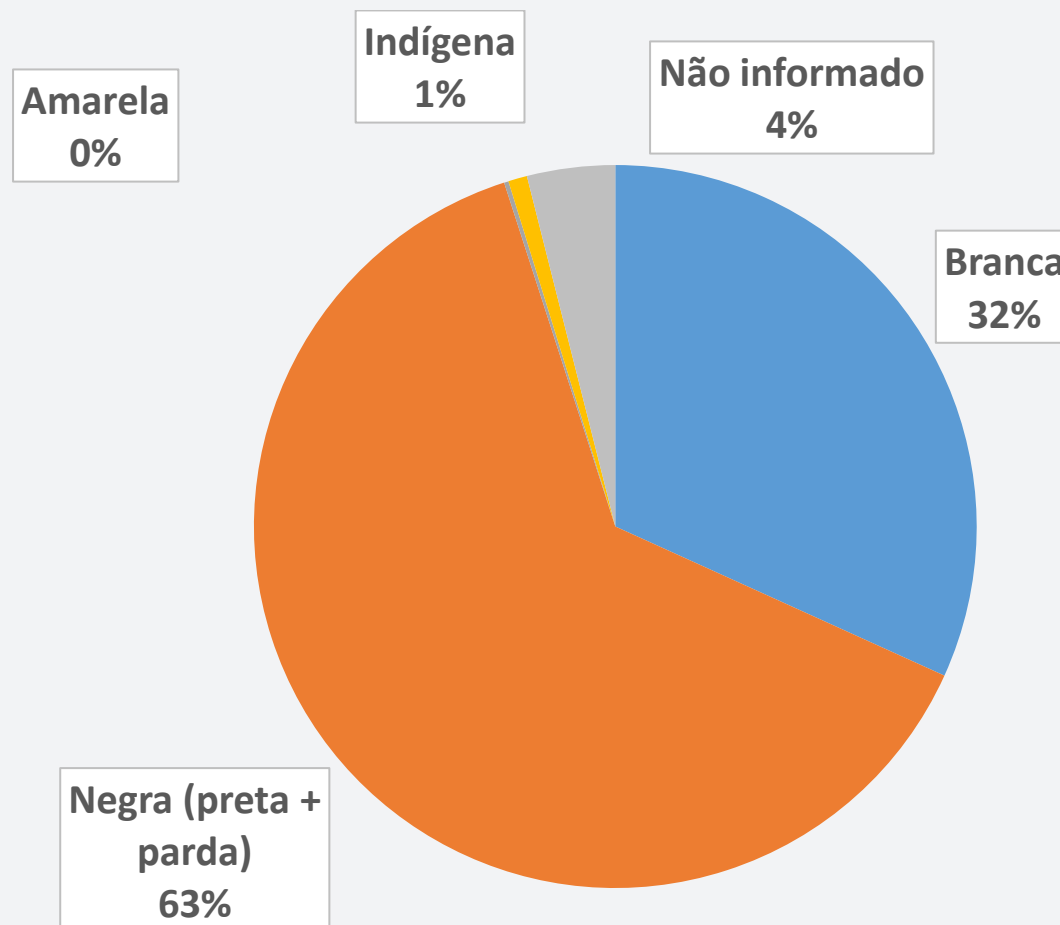
Proporção de óbitos de mulheres por agressões segundo **meio de agressão**. Brasil, 2011-2018*



FONTE: SIM/SVS/MS. *Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

Mortes de mulheres por agressões no Brasil

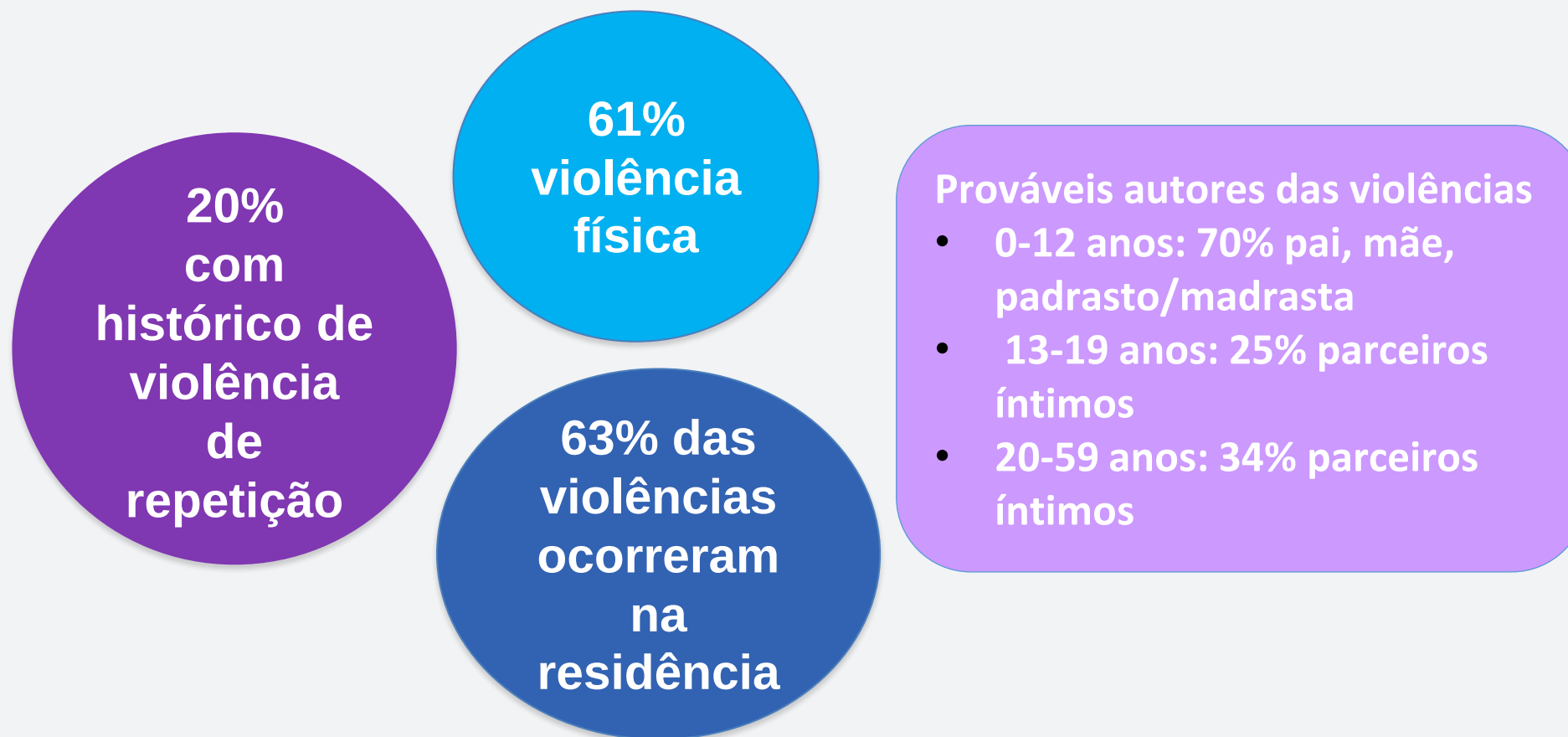
Proporção de óbitos de mulheres por agressões
segundo **raça/cor**. Brasil, 2011-2018*



FONTE: SIM/SVS/MS. *Os dados de 2018 são preliminares, sujeitos a alterações.

5.733 mulheres morreram após notificação de violência entre 2011 e 2015

Saúde Brasil 2015/2016



* Incluiu: pedestre traumatizado em um acidente de transporte, Outras causas externas de lesões acidentais (traumatismos acidentais), Lesões autoprovocadas intencionalmente (suicídio), Agressões (feminicídio), Eventos cuja intenção é indeterminada, Complicações de assistência médica e cirúrgica, Sequelas de causas externas e Outras septicemias.

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade e Sistema de Informações de Agravos de Notificação. Ministério da Saúde.

Mulheres vítimas de violência têm, pelo menos:

- 20 vezes mais risco de ser assassinada
- 30 vezes mais risco de se matar (suicídio)

Risco de feminicídio, suicídio e traumatismos acidentais em mulheres vítimas de violência notificada (taxa por 100 mil)



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade e Sistema de Informações de Agravos de Notificação. Ministério da Saúde.

Papel do SUS na Atenção às Mulheres em situação de violência

O Serviço de saúde é um dos primeiros lugares que as mulheres em situação de violência são atendidas

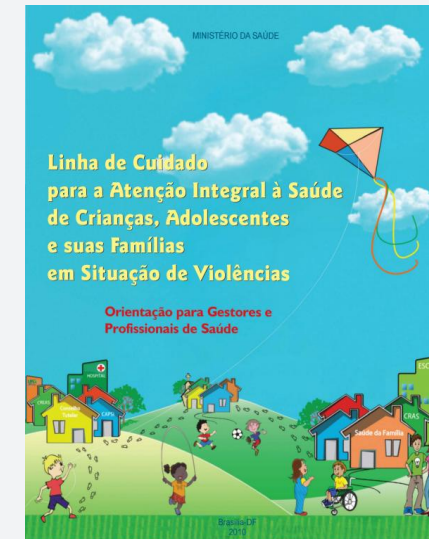
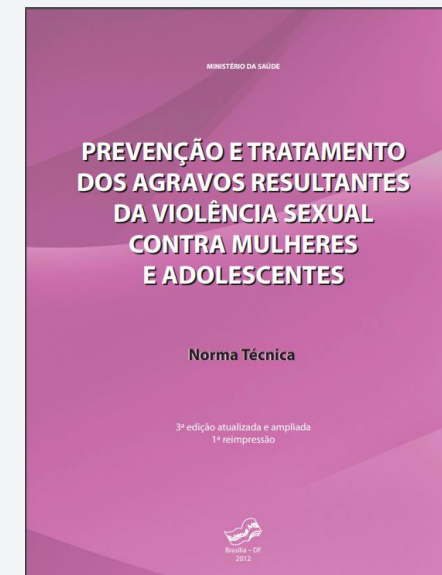
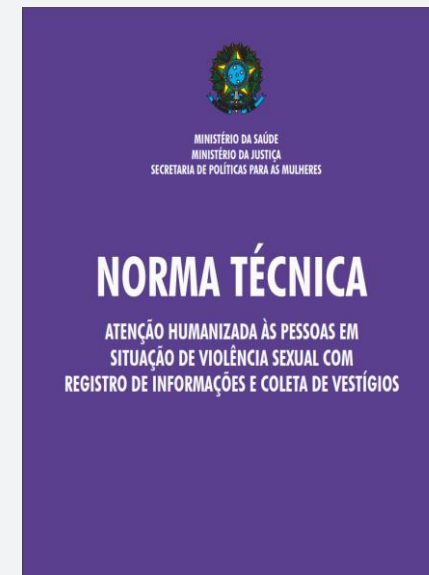
O setor saúde tem papel fundamental na definição e articulação dos serviços e organizações que, direta ou indiretamente, atendem situações de violência

Principais atribuições:

- Identificar a situação de violência
- Prestar atenção qualificada e humanizada
- Encaminhar para outros pontos da rede de atenção e proteção
- Linha de Cuidado para Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências

Legislação

- **Lei nº 10.778 de 14/11/2003:** Estabelece a **notificação compulsória**, no território nacional, do caso de violência contra a mulher que for atendida em serviços de saúde públicos ou privados.
- **Lei nº 12.845 de 01/08/2013:** Dispõe sobre o **atendimento obrigatório e integral** de pessoas em situação de violência sexual
- **Decreto nº 7.958 de 13/03/2013:** Diretrizes para o **atendimento** pelos profissionais da Segurança Pública e profissionais do SUS
- **Portaria nº 2.415/2014 de 07/11/2015:** Cria o procedimento **Atendimento Multiprofissional para Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual** e todos os seus atributos na Tabela SUS.
- **A Portaria nº 485/2014,** que redefine o funcionamento do **Serviço de Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual** no SUS
- **Portaria Interministerial nº 288/2015,** que estabelece orientações para a organização e integração do atendimento às vítimas de violência sexual pelos profissionais de **segurança pública e pelos profissionais de saúde** do Sistema Único de Saúde (SUS) quanto à humanização do atendimento e ao registro de informações e coleta de vestígios.
- **Portaria nº 1.662/2015,** que “define critérios para **habilitação** para realização de Coleta de Vestígios de Violência Sexual no Sistema Único de Saúde (SUS)”



Eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM)



Atenção a pessoas em situação de violência sexual no SUS

13.901 registros de Atendimento Multiprofissional para
Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência
Sexual (aumento de 180% em relação a 2016)

06 serviços habilitados para coleta
de vestígios de violência sexual

785 serviços de atenção às pessoas em
situação de violência sexual cadastrados no
SCNES

240 serviços de referência em violência
sexual

85 serviços de referência para atenção à
interrupção da gravidez nos casos previstos
em lei

Curso 'Para Elas: Atenção
Integral à Saúde da Mulher em
Situação de Violência'
(UFMG/UNASUS): **7.234**
inscritos e 921 concluintes

POSSIBILIDADES

- É possível prevenir a violência provocada por parceiro íntimo
- É possível interromper o ciclo de violência prevenindo a violência de repetição
- É possível fortalecer ações intersetorias no enfrentamento da violência
- É possível expandir notificação de violências para 100% dos municípios
- É possível fortalecer a rede de atenção às mulheres vítimas de violências
- É possível garantir atendimento humanizado e qualificado
- É possível garantir a aplicação da Lei Maria da Penha e demais normas jurídicas

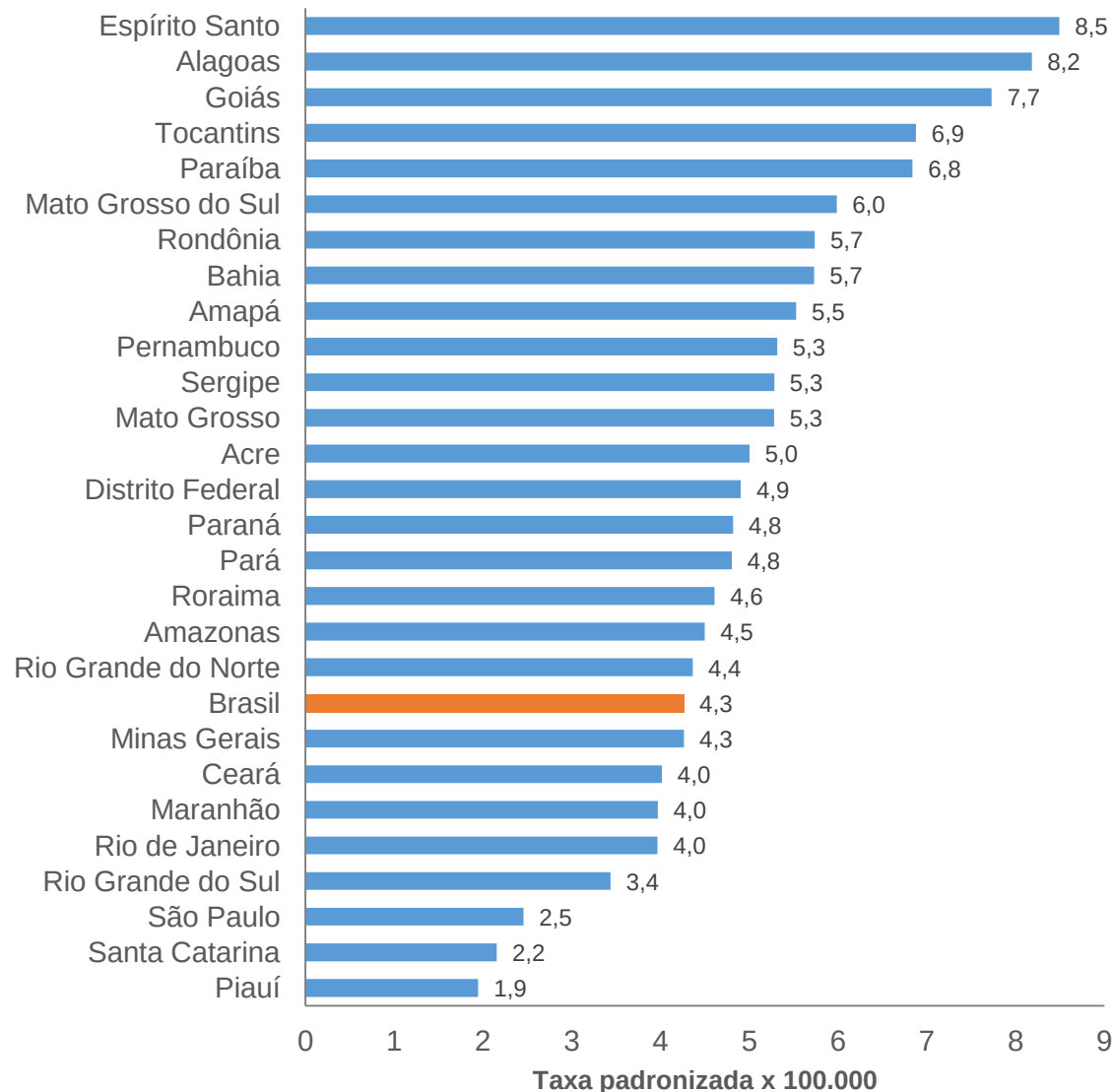
Obrigado!

eduardo.macario@saude.gov.br



Taxa de mortalidade de mulheres por agressões no Brasil, segundo UF

2011



2017

